

Projeto AMI

Atendimento Multidisciplinar ao Idoso

O aumento acerca do tempo de vida da população no decorrer do século 20 se apresenta como um dos fatos mais marcantes no âmbito da saúde mundial. Esta nova realidade vem desencadeando um grande impacto no sistema de saúde brasileiro, tornando-se um grande desafio, já que os modelos tradicionais de assistência ao idoso têm-se mostrado ineficientes. Tais constatações evidenciam a urgência de se desenvolver novas políticas públicas de promoção e prevenção de saúde no envelhecimento que sejam capazes de proporcionar qualidade de vida aos idosos. Frente ao envelhecimento da população idosa brasileira, há a necessidade de estruturação de serviços e de programas de saúde que possam responder às demandas emergentes do novo perfil epidemiológico do país¹.

O Projeto AMI (Atendimento Multidisciplinar do Idoso) caracteriza-se como um projeto social e de pesquisa desenvolvido por uma equipe transdisciplinar de profissionais (Nutricionistas, Médicos, Psicólogos, Enfermeiros e Fisioterapeutas) e é realizado no Hospital São Julião, situado em Campo Grande/MS. A pesquisa visa relacionar a detecção de deficiências, incapacidades e desvantagens que os pacientes idosos apresentam, bem como quantificar e identificar os indivíduos que são frágeis e de alto risco. O projeto busca o estabelecimento de medidas preventivas, terapêuticas e reabilitadoras através de um serviço voltado à prevenção de doenças e promoção de saúde da população idosa.

O AMI tem seu desenvolvimento baseado no enfoque teórico-metodológico previsto pela Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), realizada nos atendimentos ambulatoriais, que avalia: Equilíbrio e mobilidade, Função cognitiva, Deficiências sensoriais, Condições emocionais, Disponibilidade e adequação de suporte familiar e social, Capacidade funcional e Estado de riscos nutricionais. O AMI oferece também encontros mensais onde são realizadas palestras educativas, atividades culturais e de socialização do idoso, além de

oficinas de promoção de saúde e cidadania por meio de metodologias interativas.

O projeto AMI teve início em novembro de 2006 e até o presente momento a equipe multidisciplinar de profissionais de saúde realizou mais de 2500 atendimentos ambulatoriais em 462 pacientes, sendo 53% do sexo feminino e 47% do sexo masculino, com faixa etária entre 60 e 96 anos. Ministrou cerca de 50 Palestras Educativas e mais de 80 Oficinas de Promoção de Saúde e Cidadania .A saúde destes idosos difere muito da população geral da mesma faixa etária que é atendida nos diversos setores do sistema de saúde pois os pacientes participantes do projeto são estimulados a praticar o auto cuidado em saúde e também a multiplicar este conhecimento na sua comunidade, tornando-se autor da mudança que ele deseja ter.

Observa-se uma redução importante no numero de quedas, de desnutrição, de internações, de fratura de fêmur, de AVC e Infartos entre outros, o que contribui enormemente para redução dos custos da saúde pública.Os resultados são publicados em Congressos, Jornadas e Revistas Científicas.

Outro aspecto interessante, é que ocorre uma *redução* da “urgencialização “(a procura pelos serviços de saúde não em consultas pré agendadas mas sim consultas de urgência o que causa uma superlotaçãodas Unidades de Pronto Atendimento, sobrecarregando o trabalho dos profissionais da saúde)

Em 2012, o Projeto AMI iniciou o Curso “Amigo do Idoso”,com duração de 2 anos,onde os idosos do projeto são treinados a cuidar de outros idosos , que por dificuldade de locomoção ou por se encontrarem acamados , não conseguem se deslocar até o hospital São Julião onde é realizado o projeto.

Em dezembro de 2013 ocorreu a conclusão do curso Amigo do Idoso.Estes idosos farão visitas periódicas ao seu amigo e poderão atuar como alguém que o escuta, acolhe e repasse orientações básicas de saúde.